



COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO
CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA

CONCURSO DE ADMISSÃO AO EAOT 2005

PROVAS ESCRITAS DE
ENGENHARIA CIVIL E LÍNGUA PORTUGUESA

VERSÃO "A"

CÓDIGO DE ESPECIALIDADE (CIV): 01

DATA DE APLICAÇÃO: 15 DE AGOSTO DE 2004.

ATENÇÃO! ABRA ESTA PROVA SOMENTE APÓS RECEBER AUTORIZAÇÃO.

PREENCHA OS DADOS ABAIXO.

NOME DO CANDIDATO:

INSCRIÇÃO N.º:

SR(A) CANDIDATO(A)!

LEIA COM ATENÇÃO:

- 1) Este caderno contém 02 (duas) provas escritas: **Engenharia Civil** (questões 01 a 30), e **Língua Portuguesa** (questões 31 a 60). Confira se todas as questões estão impressas nessa seqüência e se são perfeitamente legíveis;
- 2) Confira a “versão” das provas deste caderno e preencha o campo “versão”, no cartão-resposta;
- 3) Preencha os campos “Esp”, no cartão-resposta, relativos ao código de especialidade;
- 4) Preencha correta e completamente o cartão-resposta com caneta de tinta azul ou preta. Assine-o antes de iniciar a resolução das provas;
- 5) As provas terão duração de 04 (quatro) horas, acrescidas de mais 15 (quinze) minutos para preenchimento do cartão-resposta; e
- 6) Somente será permitido retirar-se do local de provas a partir da metade do tempo previsto para a resolução das mesmas, ou seja, 02 (duas) horas.

BOA PROVA!

01 - Com relação às madeiras, analise as seguintes afirmações:

- I - São exemplos de defeitos oriundos do crescimento anômalo da árvore: rachadura, fendas e arqueamento.
- II - A umidade padrão de referência adotada no Brasil é de 15%.
- III - São exemplos de defeitos de secagem: nós, desvio de veio e vento.
- IV - A madeira é um mau condutor térmico em consequência de sua estrutura celular e de sua constituição celulósica.

Está (ão) correta (s):

- a) I e III, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

02 - Na composição granulométrica dos agregados para concreto, a soma das percentagens acumuladas nas peneiras da série normal, dividida por 100, determina o/a

- a) ponto médio da curva granulométrica.
- b) módulo de finura.
- c) diâmetro médio do agregado.
- d) inclinação da curva granulométrica.

03 - Leia as seguintes afirmações:

- I - Os asfaltos diluídos são produtos onde o cimento asfáltico de destilação é diluído na água com auxílio de uma substância emulsionante, geralmente um sabão.
- II - Conforme o tempo de separação da água, tem-se três classes de asfaltos diluídos: de ruptura rápida (RR), de ruptura média (RM) e de ruptura lenta (RL).
- III - Os materiais betuminosos têm grande sensibilidade à temperatura.
- IV - Os materiais betuminosos, por serem hidrófugos, podem ser utilizados nos serviços de impermeabilização.

Estão corretas:

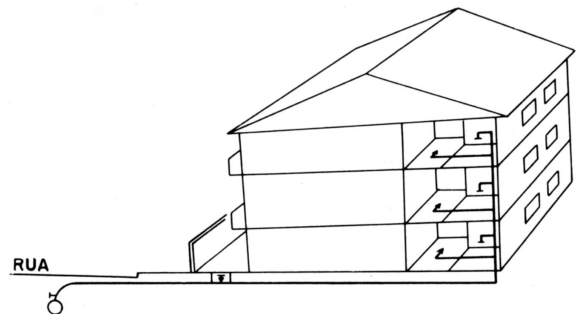
- a) I e II apenas.
- b) III e IV apenas.
- c) II e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

04 - Marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas, assinalando, a seguir, a alternativa que apresenta a seqüência correta.

- () A diminuição da retração e o barateamento do produto são duas das funções da areia na argamassa.
- () Quanto ao número de elementos ativos (aglomerantes), as argamassas classificam-se em aéreas, hidráulicas e mistas.
- () Quanto à consistência, as argamassas classificam-se em magras, gordas ou cheias.
- () As argamassas de cal são mais coesas e têm maior retenção de água, o que é importante quando se usa para assentamento de pedras e tijolos secos.

- a) V, V, F, F
- b) F, V, F, V
- c) V, F, F, V
- d) V, F, V, F

05 - Qual o sistema de abastecimento de água potável indicado na figura abaixo?



- a) Sistema direto e indireto.
- b) Sistema direto.
- c) Sistema indireto com bombeamento.
- d) Sistema indireto sem bombeamento.

06 - Considere as seguintes afirmações:

- I - A cavitação é a formação de bolhas de vapor causada por uma subpressão, em consequência ou da baixa velocidade do rotor ou do excesso de altura de sucção.
- II - O fenômeno conhecido como “golpe de aríete” ocorre somente em bombas hidráulicas.
- III - Dentre os efeitos da cavitação, pode-se citar barulho excessivo, vibração e corrosão dos materiais da bomba hidráulica.
- IV - O “golpe de aríete” resulta de uma súbita interrupção do escoamento de um fluido.

Estão corretas apenas

- a) III e IV.
- b) I, III e IV.
- c) I e II.
- d) I e III.

07 - Considere as seguintes afirmações, elaboradas com base na NBR 8160, "Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário – Projeto e Execução".

- I - Não deve existir ligação entre o sistema predial de esgotos sanitários e o sistema predial de águas pluviais.
- II - A caixa de inspeção é a caixa onde se reúnem os efluentes líquidos, cuja disposição exija elevação mecânica.
- III - Devem ser previstos tubos de queda exclusivos para pias de cozinha e máquinas de lavar louça, providos de ventilação primária.
- IV - O ralo seco é um recipiente dotado de desconector, com grelha na parte superior, destinado a receber águas de lavagem de pisos ou de chuveiro.

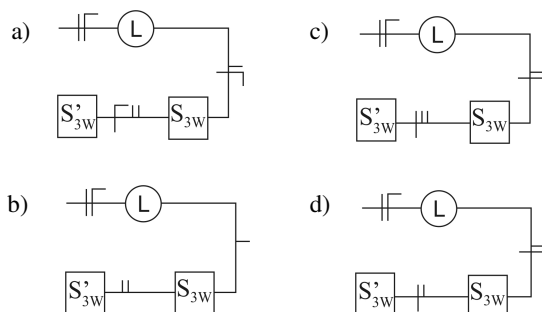
Estão corretas

- a) I e IV, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, II, III e IV.

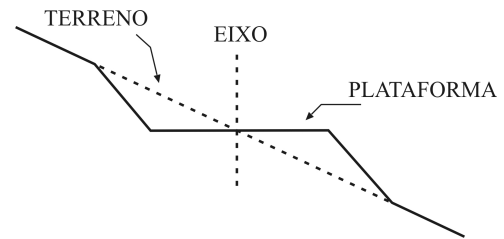
08 - Considerando o levantamento plano-altimétrico, assinale a alternativa correta.

- a) Deve conter a referência de nível e as construções existentes, mas não é necessário conter as galerias de águas pluviais.
- b) Deve conter a referência de nível e as galerias de águas pluviais, mas não é necessário conter as construções existentes.
- c) Deve conter as galerias de águas pluviais e as construções existentes, mas não é necessário conter a referência de nível.
- d) Deve conter a referência de nível, as construções existentes e as galerias de águas pluviais.

09 - Dois interruptores paralelos distintos ("THREE WAY"), S_{3W} e S'_{3W} , devem acender e apagar uma lâmpada L, independentemente. Deve-se, ainda, garantir que não haja risco de choque, ao se trocar a lâmpada com o interruptor desligado. Nessas situações, qual o diagrama unifilar recomendado?



10 - A seção transversal típica do terrapleno, representada na figura, é uma seção



- a) a céu-aberto.
- b) a pleno aterro.
- c) mista de corte e aterro.
- d) a pleno corte.

11 - O ponto baixo determinado pelo prolongamento de talvegues de vertentes opostas quando um divisor de água é encontrado num mesmo ponto é denominado:

- a) talvegue.
- b) garganta.
- c) nascente.
- d) cumiada.

12 - Duas camadas de argilas idênticas (camada 1 e camada 2), mas de espessuras diferentes (H_1 e H_2), sob as mesmas condições de drenagem e pressão, apresentam a seguinte relação entre os tempos t_1 e t_2 para ser atingido um dado grau de adensamento:

Dados: H_i – espessura da camada i
 t_i – tempo para a camada i atingir um certo grau de adensamento.

- a) $\frac{t_1}{t_2} = \sqrt{\frac{H_1}{H_2}}$
- b) $\frac{t_1}{t_2} = \frac{H_1^2}{H_2^2}$
- c) $\frac{t_1}{t_2} = \sqrt{\frac{H_2}{H_1}}$
- d) $\frac{t_1}{t_2} = \frac{H_2^2}{H_1^2}$

13 - Os três grupos principais de minerais argílicos presentes na constituição das argilas são:

- I - caolinita;
- II - ilita;
- III - montmorilonita.

Considerando que superfície específica de um solo é a soma das superfícies de todas as partículas contidas na unidade de peso do solo, assinale a alternativa que corresponde à correta classificação das superfícies específicas (SE) desses minerais, em ordem decrescente.

- a) $SE_I > SE_{II} > SE_{III}$
- b) $SE_{II} > SE_{III} > SE_I$
- c) $SE_{III} > SE_{II} > SE_I$
- d) $SE_{III} > SE_I > SE_{II}$

14 - Leia as seguintes afirmações:

- I - Pedregulhos e areias são formados, predominantemente, por partículas arredondadas.
- II - Argilas e siltes se apresentam em partículas lamelares, isto é, semelhantes a lamelas ou escamas.
- III - A atividade de uma argila é definida pela razão entre o índice de plasticidade (IP) e a umidade higroscópica.
- IV - Em uma curva granulométrica, quanto menor o coeficiente de uniformidade, mais uniforme será o material.

Estão corretas apenas

- a) I e IV.
- b) I, II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.

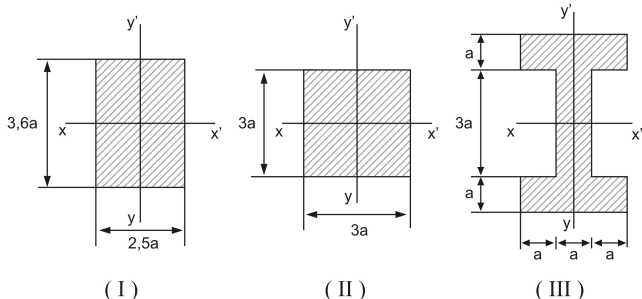
15 - Leia as seguintes afirmações:

- I - Solos são materiais que resultam do intemperismo ou meteorização das rochas, por desintegração mecânica ou decomposição química.
- II - A Pedologia é a ciência que tem por objetivo o estudo das camadas superficiais da crosta terrestre, em particular, a sua formação e classificação.
- III - Aluvionares e coluvionares são duas das classificações dos solos residuais.
- IV - De acordo com a escala de Mohs, os minerais topázio, calcita e apatita estão, nessa ordem, em escala decrescente de dureza.

Estão corretas apenas

- a) I e II.
- b) I, III e IV.
- c) I e III.
- d) II e IV.

16 - Sabendo-se que a área das 3 superfícies é a mesma, assinale a alternativa que apresenta os momentos de inércia em relação ao eixo $x - x'$, em ordem crescente.



- a) II, III, I.
- b) III, II, I.
- c) II, I, III.
- d) III, I, II.

17 - Determine as coordenadas $(\bar{x}; \bar{y})$ do CG da figura hachurada abaixo, considerando constante a densidade do material.

Dados: CG – centro de gravidade

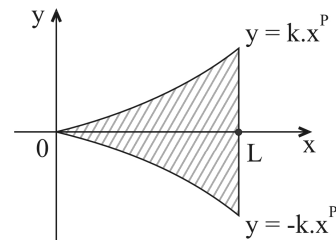
$p \geq 1; p \in \mathbb{N}$

k constante, $k \in \mathbb{R}$

$$\bar{x} = \frac{\int x \cdot dA}{\int dA}$$

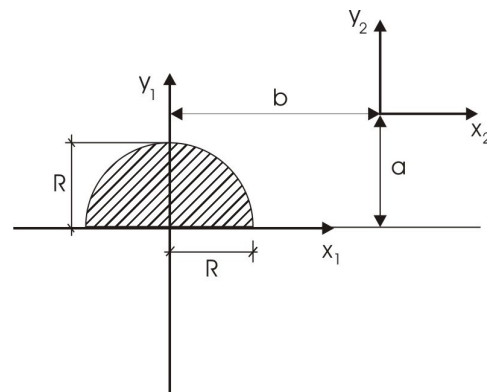
$$\bar{y} = \frac{\int y \cdot dA}{\int dA}$$

dA – elemento de área



- a) $\left(\frac{P+1}{P+2} \cdot L; 0\right)$
- b) $\left(2 \cdot \frac{P+1}{P+2} \cdot L; 0\right)$
- c) $\left(\frac{2L}{3}; 0\right)$
- d) $\left(\frac{2L}{3}; \frac{1}{3}\right)$

18 - Calcule o produto de inércia com relação ao par de eixos x_1y_1 e ao par de eixos x_2y_2 , sabendo-se que os eixos estão na mesma superfície.

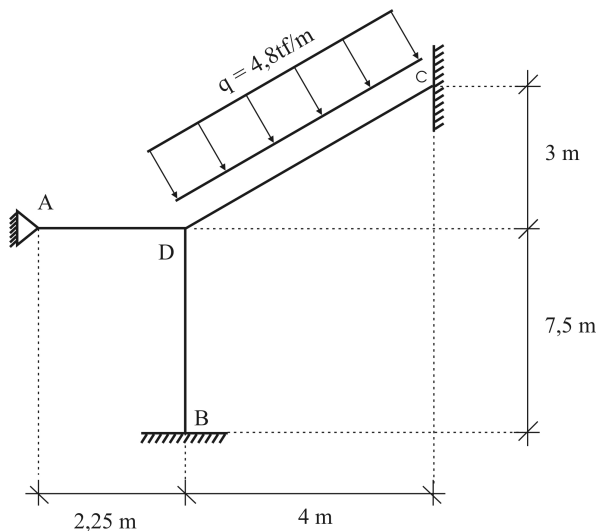


- a) $\frac{R^4}{8}$ e $\frac{R^4}{8}$
- b) 0 e 0
- c) $\frac{R^4}{8}$ e $\frac{R^4}{8} + \frac{ab\pi R^2}{2}$
- d) 0 e $\frac{ab\pi R^2}{2}$

26 - Para a estrutura da figura abaixo, assinale a alternativa que corresponde aos momentos resultantes, em módulo, nos engastes B e C, em tf.m. Considere que todas as barras possuem inércia constante J.

DADOS:

- Rigidez relativa de uma barra biengastada: $k = \frac{J}{\ell}$
- Rigidez relativa de uma barra engastada e apoiada
 $k = \frac{3J}{4\ell}$
- Momentos de engastamento perfeito para barra biengastada: $M = \frac{\pm q\ell^2}{12}$
- ℓ = comprimento da barra



- a) $M_B = 1,0\text{tf.m}$; $M_C = 11,5\text{tf.m}$
 b) $M_B = 0,64\text{tf.m}$; $M_C = 7,36\text{tf.m}$
 c) $M_B = 1,0\text{tf.m}$; $M_C = 8,5\text{tf.m}$
 d) $M_B = 0\text{tf.m}$; $M_C = 10\text{tf.m}$

27 - A tensão de cálculo f_{yd} de um aço CA-50, no estado limite, é, em MPa,

- a) 434
 b) 370
 c) 357
 d) 304

28 - De acordo com a norma NBR 14.931, Execução de Estruturas de Concreto, a única alternativa que **NÃO** corresponde a uma razão para se realizar adequadamente a cura e a proteção do concreto contra agentes prejudiciais, enquanto o mesmo não atingir endurecimento satisfatório, é:

- a) diminuir o efeito da lixiviação do concreto de cobrimento.
 b) evitar a perda de água pela superfície exposta.
 c) assegurar uma superfície com resistência adequada.
 d) assegurar a formação de uma capa superficial durável.

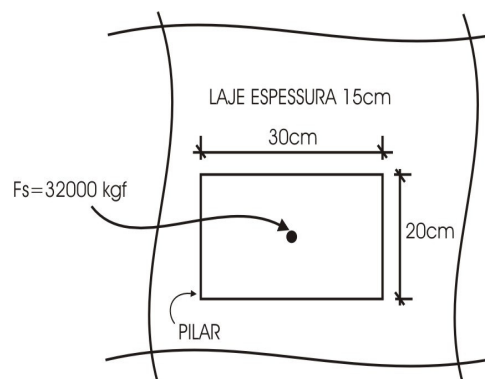
29 - A nova versão da norma NBR 6118, Projeto de Estruturas de Concreto, em vigor desde 30 de março de 2004, passou a levar em conta aspectos sobre a durabilidade das estruturas. Nesse sentido, o tipo de ambiente ao qual a estrutura estará exposta passou a ser classificado como de agressividade fraca a muito forte. Com base na norma, classifique o tipo de ambiente descrito na segunda coluna com a classe de agressividade ambiental apresentada na primeira coluna e, a seguir, marque a alternativa que corresponde a seqüência correta.

- | | |
|-----------------|-----------------------|
| 1 - Fraca | () Urbano |
| 2 - Moderada | () Submerso |
| 3 - Forte | () Respingos de maré |
| 4 - Muito forte | () Marinho |

- a) 1, 3, 2, 4
 b) 2, 1, 3, 4
 c) 1, 2, 4, 3
 d) 2, 1, 4, 3

30 - A figura abaixo representa o trecho de uma laje cogumelo em um de seus pilares de apoio. Sabendo que a espessura da laje é de 15cm e a seção do pilar é de 20x30cm, assinale a alternativa que corresponde à **tensão solicitante de cálculo** τ_{sd} , devido à punção, na área definida pelo contorno crítico C' e pela espessura da laje, de acordo com a norma NBR6118, "Projeto de estruturas de concreto". Para tanto, supor carregamento simétrico F_s (sem efeito de momento) de 32000kgf.

Dados: Distância entre face do pilar (contorno C) e contorno C': 2d.



- a) $\tau_{sd} = 6,3 \text{ kgf/cm}^2$
 b) $\tau_{sd} = 7,4 \text{ kgf/cm}^2$
 c) $\tau_{sd} = 8,8 \text{ kgf/cm}^2$
 d) $\tau_{sd} = 10,4 \text{ kgf/cm}^2$

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o conto abaixo transcrito, extraído do livro “Primeiras estórias” e, a seguir, responda as 4 questões seguintes. Observe, antes de iniciar a leitura, a nota da editora José Olympio: “Em todos os seus escritos, João Guimarães Rosa fez questão de usar grafia própria, divergente em muitos pontos da ortografia oficial. Respeitando a vontade do autor, continuamos a publicar sua obra conforme o texto originalmente fixado”.

Sorôco, sua mãe, sua filha

Guimarães Rosa

Aquele carro parara na linha de resguardo, desde a véspera, tinha vindo com o expresso do Rio, e estava lá, no desvio de dentro, na esplanada da estação. Não era um vagão comum de passageiros, de primeira, só que mais vistoso, todo novo. A gente reparando, notava as diferenças. Assim repartido em dois, num dos cômodos as janelas sendo de grades, feito as de cadeia, para os presos. A gente sabia que, com pouco, ele ia rodar de volta, atrelado ao expresso daí de baixo, fazendo parte da composição. Ia servir para levar duas mulheres, para longe, para sempre. O trem do sertão passava às 12h45m.

As muitas pessoas já estavam de ajuntamento, em beira do carro, para esperar. As pessoas não queriam poder ficar se entristecendo, conversavam, cada um porfiando no falar com sensatez, como sabendo mais do que os outros a prática do acontecer das coisas. Sempre chegava mais povo – o movimento. Aquilo quase no fim da esplanada, do lado do curral de embarque de bois, antes da guarita do guarda-chaves, perto dos empilhados de lenha. Sorôco ia trazer as duas, conforme. A mãe de Sorôco era de idade, com para mais de uns setenta. A filha, ele só tinha aquela. Sorôco era viúvo. Afora essas, não se conhecia dele o parente nenhum.

A hora era de muito sol – o povo caçava jeito de ficarem debaixo da sombra das árvores de cedro. O carro lembrava um canoão no seco, navio. A gente olhava: nas reluzências do ar, parecia que ele estava torto, que nas pontas se empinava. O borco bojudo do telhadilho dele alumia em preto. Parecia coisa de invento de muita distância, sem piedade nenhuma, e que a gente não pudesse imaginar direito nem se acostumar de ver, e não sendo de ninguém. Para onde ia, no levar as mulheres, era para um lugar chamado Barbacena, longe. Para o pobre, os lugares são mais longe.

O Agente da estação apareceu, fardado de amarelo, com o livro de capa preta e as bandeirinhas verde e vermelha debaixo do braço. –“Vai ver se botaram água fresca no carro...” – ele mandou. Depois, o guarda-freios andou mexendo nas mangueiras de engate. Alguém deu aviso: - “Eles vêm!...” Apontavam, da Rua de Baixo, onde morava Sorôco. Ele era um homenzão, brutalhudo de corpo, com a cara grande, uma barba, fiosa, encardida em amarelo, e uns pés, com alpercatas: as crianças tomavam medo dele; mais, da voz, que era quase pouca, grossa, que em seguida se afinava. Vinham vindo, com o trazer da comitiva.

Aí, paravam. A filha – a moça – tinha pegado a cantar, levantando os braços, a cantiga não vigorava certa, nem no tom nem no se-dizer das palavras – o nenhum. A moça punha os olhos no alto, que nem os santos e os espantados, vinha enfeitada de disparates, num aspecto de admiração.

Assim com panos e papéis, de diversas cores, uma carapuça em cima dos espantados cabelos, e enfunada em tantas roupas ainda de mais misturas, tiras e faixas, dependuradas – virundangas: matéria de maluco. A velha só estava de preto, com um fichu preto, ela batia com a cabeça nos docementes. Sem tanto que diferentes, elas se assemelhavam.

Sorôco estava dando o braço a elas, uma de cada lado. Em mentira, parecia entrada em igreja, num casório. Era uma tristeza. Parecia enterro. Todos ficavam de parte, a chusma de gente não querendo afirmar as vistas, por causa daqueles trasmodos e despropósitos, de fazer risos, e por conta de Sorôco – para não parecer pouco caso. Ele hoje estava calçado de botinas, e de paletó, com chapéu grande, botara sua roupa melhor, os maltrapos. E estava reportado e atalhado, humilde. Todos diziam a ele seus respeitos, de dó. Ele respondia: — “**Deus vos pague essa despesa...**”

O que os outros se diziam: que Sorôco tinha tido muita paciência. Sendo que não ia sentir falta dessas transtornadas pobrezinhas, era até um alívio. Isso não tinha cura, elas não iam voltar, nunca mais. De antes, Sorôco agüentara de repassar tantas desgraças, de morar com as duas, pelejava. Daí, com os anos, elas pioraram, ele não dava mais conta, teve de chamar ajuda, que foi preciso. Tiveram que olhar em socorro dele, determinar de dar providências, de mercê. Quem pagava tudo era o Governo, que tinha mandado o carro. Por forma que, por força disso, agora iam remir com as duas, em hospícios. O se seguir.

De repente, a velha se desapareceu do braço de Sorôco, foi se sentar no degrau da escadinha do carro. – “Ela não faz nada, seo Agente...” – a voz de Sorôco estava muito branda: - “Ela não acode, quando a gente chama...” A moça, aí, tornou a cantar, virada para o povo, o ao ar, a cara dela era um repouso estatelado, não queria dar-se em espetáculo, mas representava de outras grandezas, impossíveis. Mas a gente viu a velha olhar para ela, com um encanto de pressentimento muito antigo – um amor extremo. E, principiando baixinho, mas depois puxando pela voz, ela pegou a cantar, também, tomando o exemplo, a cantiga mesma da outra, que ninguém não entendia. Agora elas cantavam junto, não paravam de cantar.

Aí que já estava chegando a horinha do trem, tinham de dar fim aos aprestes, fazer as duas entrar para o carro de janelas enxequetadas de grades. Assim, num consumo, sem despedida nenhuma, que elas nem haviam de poder entender. Nessa diligência, os que iam com elas, por bem-fazer, na viagem comprida, eram o Nenêgo, despachado e animoso, e o José Abençoado, pessoa de muita cautela, estes serviam para ter mão nelas, em toda juntura. E subiam também no carro uns rapazinhos, carregando as trouxas e malas, e as coisas de comer, muitas, que não iam fazer mingua, os embrulhos de pão. Por derradeiro, o Nenêgo ainda se apareceu na plataforma, para os gestos de que tudo ia em ordem. Elas não haviam de dar trabalhos.

Agora, mesmo, a gente só escutava era o acoço do canto, das duas, aquela chirimia, que avocava: que era um constado de enormes diversidades desta vida, que podiam doer na gente, sem jurisprudência de motivo nem lugar, nenhum, mas pelo antes, pelo depois.

Sorôco.

Tomara aquilo se acabasse. O trem chegando, a máquina manobrando sozinha para vir pegar o carro. O trem apitou, e passou, se foi, o de sempre.

Sorôco não esperou tudo se sumir. Nem olhou. Só ficou de chapéu na mão, mas de barba quadrada, surdo – o que nele mais espantava. O triste do homem, lá, decretado, embargando-se de poder falar algumas suas palavras. Ao sofrer o assim das coisas, ele, no oco sem beiras, debaixo do peso, sem queixa, exemplo. E lhe falaram: - **“O mundo está dessa forma...”** Todos, no arregalado respeito, tinham as vistas neblinadas. De repente, todos gostavam demais de Sorôco.

Ele se sacudiu, de um jeito arrebatado, desacontecido, e virou, para ir-s’embora. Estava voltando para casa, como se estivesse indo para longe, fora de conta.

Mas, parou. Em tanto que se esquisitou, parecia que ia perder o de si, parar de ser. Assim num excesso de espírito, fora de sentido. E foi o que não se podia prevenir: quem ia fazer siso naquilo? Num rompido – ele começou a cantar, alteado, forte, mas sozinho para si – e era a cantiga, mesma, de desatino, que as duas tanto tinham cantado. Cantava continuando.

A gente se esfriou, se afundou – um instantâneo. A gente... E foi sem combinação, nem ninguém entendia o que se fizesse: todos, de uma vez, de dó de Sorôco, principiaram também a acompanhar aquele canto sem razão. E com as vozes tão altas! Todos caminhando com ele, Sorôco, e canta que cantando, atrás dele, os mais de detrás quase que corriam, ninguém deixasse de cantar. Foi o de não sair mais da memória. Foi um caso sem comparação.

A gente estava levando agora o Sorôco para a casa dele, de verdade. A gente, com ele, ia até aonde que ia aquela cantiga.

31 - Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o texto.

- A mãe e a filha de Sorôco estavam sendo levadas para Barbacena porque eram ambas loucas e deveriam ser internadas em um hospital daquela cidade.
- O povo comparou o embarque da mãe e da filha de Sorôco a um casamento e a um enterro.
- O comportamento das duas mulheres provocava risos no povo o que as pessoas não se preocupavam em evitar.
- Os habitantes do lugarejo estavam curiosos em relação ao desfecho do caso.

32 - O aumento de dramaticidade da partida da mãe e da filha de Sorôco pode ser ilustrada em uma das alternativas abaixo. Assinale-a.

- “Afora essas, não se conhecia dele o parente nenhum.”
- “As muitas pessoas já estavam de ajuntamento, em beira do carro, para esperar.”
- “Sorôco estava dando o braço a elas, uma de cada lado.”
- “Para o pobre, os lugares são mais longe.”

33 - Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o texto.

- Sorôco sentiu-se muito aliviado com a partida das duas mulheres, chegando mesmo a ficar contente.
- Para o povo, a partida das duas mulheres representava um alívio para Sorôco.
- A cantiga, no final do texto, funciona como elemento aglutinador de todas as personagens.
- Na cantiga das duas mulheres, elas exteriorizavam seus sentimentos.

34 - “Guimarães Rosa utiliza o coloquial, o regional, tanto no vocabulário quanto na sintaxe. A utilização desses recursos, no entanto, não se limita ao registro do pitoresco, mas obedece à recriação artística dessa linguagem que se integra em toda a atmosfera do conto”. (Faraco e Moura)

De acordo com o texto, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, em seguida, marque a alternativa correta.

- | | | |
|-----------------|-----|-------------|
| 1 - atalhado | () | cuidado |
| 2 - diligência | () | perplexo |
| 3 - enxequetado | () | enxadrezado |
| 4 - bem-fazer | () | caridade |

- 2 - 3 - 1 - 4
- 4 - 3 - 1 - 2
- 2 - 1 - 3 - 4
- 4 - 1 - 3 - 2

35 - A palavra “QUANDO” apresenta

- 5 fonemas, 1 dígrafo.
- 6 fonemas, 1 ditongo.
- 4 fonemas, 2 dígrafos.
- 5 fonemas, 2 dígrafos.

36 - Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta erro quanto à divisão silábica.

- pneu; sub-lin-gual; su-bo-fi-ci-al
- fe-nol-fta-le-í-na; af-ta; ma-jes-ta-de
- es-pi-ri-tu-al; ad-vir; feld-spa-to
- sub-lo-car; su-bli-me; su-blu-nar

37 - Marque a alternativa em que **NÃO** há erro quanto à ortografia.

- Era uma criança feliz. Embora não possuísse muitos brinquedos amava os que tinha. O preferido era o peão azul.
- O seleiro estava repleto de grãos. Era um ano feliz. Deus iluminou os caminhos do fazendeiro.
- A estrada estava intransitável. A densa cerração diminuía a visibilidade.
- O servo é um belo animal. A caça predatória é um crime!

38 - Assinale a alternativa em que **TODOS** os vocábulos devem receber acento gráfico.

- por (verbo), para (forma do verbo parar), pera (substantivo)
- pelo (contração de preposição e artigo), pelo (forma do verbo pelar), por (verbo)
- para (forma do verbo parar), pera (preposição arcaica), pelo (substantivo)
- pelo (substantivo), por (preposição), pelo (forma do verbo pelar)

39 - Quanto ao sentido dos prefixos, assinale a opção correta.

- Hipotrofia, soterrar (movimento para fora)
- Êxodo, emanar (posição abaixo)
- Compatriota, sinestesia (aproximação)
- Profilaxia, predileção (posição anterior)

- 40 - Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas abaixo.
- “Talvez não _____ receber-me; entre _____ e ela _____ abismos intransponíveis.”
- a) quizesse / mim / haviam c) quizesse / eu / havia
b) quisesse / mim / havia d) quisesse / eu / haviam
- 41 - Há substantivos de gênero ainda não rigorosamente determinado, conhecidos também como substantivos de gênero vacilante. As alternativas abaixo apresentam exemplos desses substantivos, **EXCETO**:
- a) Não se recuperou totalmente da **diabetes**, apesar das doses de insulina.
b) A baixa temperatura do inverno gaúcho afetou-lhe o **laringe**.
c) Havia um terceiro **personagem** na cena do crime.
d) Um relógio de ouro foi contado entre os pertences da **vítima**.
- 42 - Na frase: “É preciso preservar a **fauna** e a **flora** brasileira.”, pode-se afirmar, acerca dos substantivos destacados, **EXCETO**:
- a) são comuns. c) são próprios.
b) estão no singular. d) são coletivos.
- 43 - Em relação ao gênero do substantivo, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, em seguida, assinale a alternativa correta.
- Cada número pode ser usado mais de uma vez, ou não ser usado.
- | | | |
|-------------------|-----|----------|
| 1 - Comum-de-dois | () | Artista |
| 2 - Sobrecomum | () | Patriota |
| 3 - Epiceno | () | Cão |
| 4 - Heterônimo | () | Criança |
| | () | Jacaré |
- a) 2, 2, 4, 1, 3 c) 1, 1, 4, 2, 3
b) 2, 2, 3, 1, 3 d) 1, 1, 3, 2, 4
- 44 - Em relação à colocação dos pronomes, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.
- Cada número pode ser usado mais de uma vez, ou não ser usado.
- | | | |
|----------|-----|--------------|
| 1 - Tu | () | Levam-no |
| 2 - Eles | () | Enviá-lo |
| 3 - Vós | () | Dispõe-las |
| 4 - Ele | () | Restituí-lo |
| 5 - Nós | () | Dão-no |
| | () | Observamo-lo |
| | () | Expõe-lo |
- A seqüência correta é:
- a) 2, 4, 1, 2, 5, 3, 2 c) 4, 2, 4, 2, 1, 5, 3
b) 2, 4, 1, 3, 2, 5, 1 d) 5, 4, 1, 2, 4, 5, 2
- 45 - Em relação ao gênero da palavra destacada, o artigo está corretamente empregado, **EXCETO** em:
- a) Este foi o **estigma** que ficou marcado.
b) O **estratagema** foi ineficaz; perderam o jogo.
c) A queda da motocicleta acabou por fraturar-lhe a **omoplata**.
d) O **cal** deve estar misturado ao cimento na proporção adequada.
- 46 - Leia as proposições abaixo:
- I - O modo indicativo exprime um fato certo, positivo.
II - O modo subjuntivo exprime fato possível, hipotético ou duvidoso.
III - O pretérito imperfeito do indicativo expressa um fato anterior a outro fato que também é passado.
IV - O pretérito mais-que-perfeito apresenta o fato como anterior ao momento atual, mas ainda não concluído no momento passado a que se refere.
- Pode-se afirmar que
- a) I e II são verdadeiras; III e IV são falsas.
b) I e II são falsas; III e IV são verdadeiras.
c) I, II, III e IV são verdadeiras.
d) I e IV são falsas; II e III são verdadeiras.
- 47 - Marque a alternativa em que o verbo está corretamente conjugado na segunda pessoa do singular.
- a) Cante bem alto!
b) Optai sempre pelo melhor caminho!
c) Não chore pelo que já passou!
d) Entrega o coração a Deus!
- 48 - Com relação aos adjetivos pátrios, assinale a alternativa correta.
- a) A população fogueana é pequena. (da terra do fogo)
b) Parece ter chegado ao fim a guerra civil salvadoreense. (de El Salvador)
c) Ele é Juiz-forense. (de Juiz de Fora)
d) As guerras cartagenses ocupam boa parte dos livros de História Antiga. (de Cartago)
- 49 - Assinale a alternativa em que se verifica a presença de advérbio.
- a) Tantas lutas, tantas dores, num deserto pareço estar.
b) Ele costuma dizer meias verdades.
c) Era um desejo todo poderoso.
d) O infeliz sentia bastantes dores.

- 50 - Leia as orações abaixo.
- I - Faltavam três dias para o casamento de Vânia.
 II - Choveram ovos podres sobre a equipe perdedora.
 III - O dia amanheceu belíssimo.
 IV - Houve por improcedente a petição do advogado.
- Ocorre caso de oração sem sujeito em
- a) I, II, III e IV. c) IV somente.
 b) I e IV somente. d) nenhuma das orações.
- 51 - Assinale a alternativa que apresenta predicado verbo-nominal.
- a) “A própria comissão não reputava intangível a revisão extraparlamentar.” (Rui Barbosa)
 b) “Surge a boiada, vagarosamente.” (Euclides da Cunha)
 c) “Os olhos não estavam bem fechados.” (Machado de Assis)
 d) “Surge adiante a frota lusitana.” (Camões)
- 52 - A função sintática do termo destacado na oração: “Este é o artista cuja obra foi elogiada.” é:
- a) adjunto adverbial. c) predicativo.
 b) adjunto adnominal. d) objeto direto.
- 53 - Na oração: “...Seus olhos ficaram estáticos de novo...” (Origines Lessa), a função sintática do termo destacado é:
- a) pronome demonstrativo.
 b) núcleo do sujeito.
 c) adjunto adnominal.
 d) predicativo do sujeito.
- 54 - No período: “Foi necessário que nós retornássemos.”, a oração destacada se classifica como subordinada substantiva
- a) completiva nominal. c) objetiva direta.
 b) subjetiva. d) predicativa.
- 55 - Analise sintaticamente as orações abaixo:
- I - Ninguém é responsável por acidentes.
 II - Compraram tecidos lindíssimos.
 III - Alugam-se casas.
 IV - Precisa-se de secretárias eficientes.
- Ocorre caso de sujeito indeterminado em
- a) I, II, III e IV. c) II e IV somente.
 b) II e III somente. d) III e IV somente.
- 56 - Marque a opção em que há **ERRO** de concordância nominal.
- a) Este relógio contém dois gramas de ouro.
 b) Na Suíça, falam-se as línguas francesa, italiana e alemã.
 c) Encerrado as inscrições, apuraram o número de candidatos.
 d) Tenho certeza de que serão úteis as informações anexas.
- 57 - Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente os períodos abaixo.
- I - Ela _____ disse que estaria conosco em Paris.
 II - Seguem _____ os relatórios preenchidos e assinados.
 III - A moça se mostrou _____ aborrecida, tão logo notou a presença do médico.
 IV - É _____ muita calma para não se cometer os mesmos erros.
 V - Nesta sala, colocaremos os alunos da terceira e quarta _____ do ensino fundamental.
- a) mesma / anexos / meio / necessária / séries
 b) mesmo / anexo / meio / necessário / série
 c) mesma / anexos / meio / necessário / séries
 d) mesmo / anexo / meia / necessária / série
- 58 - Há **ERRO** de regência em uma das frases abaixo. Assinale-a.
- a) Não se deve nunca ficar acostumado a falta de liberdade.
 b) Tente ser o mais afável para com seus companheiros.
 c) Uma ação, ainda que tímida, é preferível à inércia absoluta.
 d) É o momento deles enfrentarem a situação com coragem e determinação.
- 59 - Quanto aos vícios de linguagem, assinale a alternativa correta.
- a) Mandei comprar meias para senhoras claras. (anfibologia)
 b) Pedro encontrou seu amigo que perdeu seu relógio. (pleonasma)
 c) Que receios ela tinha? (eco)
 d) Não se acha chá na chácara. (cacófono)
- 60 - Leia o poema de Cecília Meireles abaixo transcrito:
- RETRATO
- Eu não tinha este rosto de hoje,
 assim calmo, assim triste, assim magro,
 nem estes olhos tão vazios,
 nem o lábio amargo.
- Eu não tinha estas mãos sem força,
 tão paradas e frias e mortas;
 eu não tinha este coração
 que nem se mostra.
- Eu não dei por esta mudança,
 tão simples, tão certa, tão fácil:
 — Em que espelho ficou perdida
 a minha face?
- Pode-se afirmar que
- a) na primeira estrofe, o retrato está representando mais o estado físico da autora que seu estado de espírito.
 b) o eu-lírico mostra que, apesar de tudo, está aberto para a vida.
 c) o eu-lírico chega à conclusão que não se conhece mais.
 d) a linguagem usada no poema é predominantemente denotativa.